ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA ADESÃO TERAPÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A GRADUAÇÃO MÉDICA

Caio Veiga Montenegro de Oliveira [1]

RESUMO

A comunicação médico-paciente desempenha papel fundamental na promoção da adesão terapêutica e na compreensão do processo saúde-doença, especialmente diante das dificuldades apresentadas por muitos pacientes quanto ao entendimento das orientações recebidas durante os atendimentos em saúde. Nesse contexto, a educação em saúde configura-se como importante ferramenta para fortalecimento da autonomia do paciente e humanização da assistência, com o intuito de qualificar a relação médico-paciente e reduzir barreiras de compreensão no cuidado em saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a graduação médica acerca da importância da comunicação em saúde como estratégia para favorecer a adesão ao tratamento. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir de vivências acadêmicas em atividades práticas realizadas em serviços de saúde pública, como atenção básica e ambulatórios de especialidades médicas, nos quais foram realizadas orientações aos pacientes por meio de linguagem acessível, uso de estratégias didáticas, escuta ativa e esclarecimento de dúvidas relacionadas às condições clínicas e terapêuticas propostas. Como referencial teórico-metodológico, o estudo fundamenta-se nos princípios da educação em saúde, da humanização do cuidado e da relação médico-paciente centrada na comunicação efetiva. Observou-se que a utilização de linguagem clara e adaptada à realidade sociocultural dos pacientes favoreceu maior participação durante as consultas, fortalecimento do vínculo terapêutico e melhor compreensão acerca do tratamento instituído. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, ampliando a percepção sobre a relevância da educação em saúde na prática médica e sobre desafios enfrentados na comunicação em contextos de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Educação em saúde, Vínculo médico-paciente, Adesão terapêutica, Humanização da assistência, Graduação médica.

[1] Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Pernambuco - UPE, caio.veiga3@gmail.com.